

PRODUZINDO AÇÕES DE
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E
APOIO INSTITUCIONAL NOS MUNICÍPIOS DO
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE ARARAQUARA
– DRSIII/SES–SP

EIXO: GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO – EERP/USP

BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO

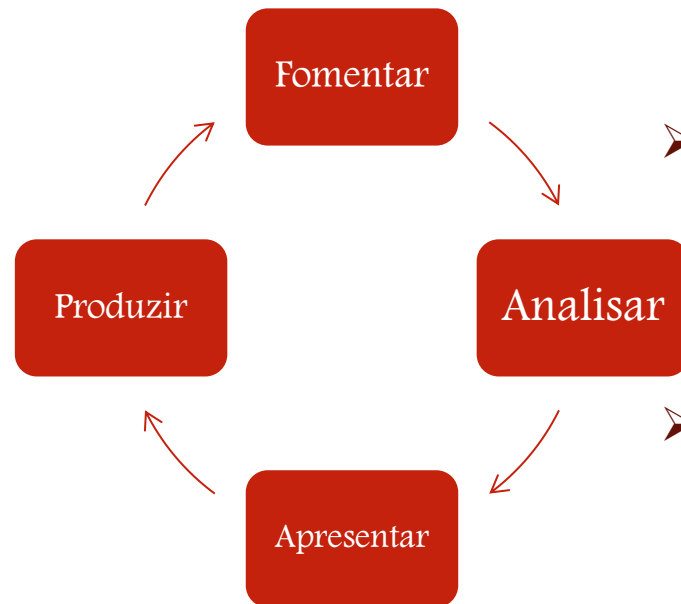
- ✓ Tanto a Política Nacional de Humanização como a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde apresentam dificuldades de capilarização e materialização nos serviços de saúde.
- ✓ O Centro de Desenvolvimento e Qualificação para o SUS (CDQ-SUS/SES) propôs junto aos gestores a nomeação de um trabalhador municipal para exercer a função de articulador de EPS (2007) apoiador de humanização (2013). O CDQ-SUS realiza reuniões mensais de acompanhamento e apoio técnico ao trabalho destes atores nos territórios municipais.
- ✓ Essa proposição evidenciou a necessidade de acompanhar processos de trabalho desses atores e ofertar ferramentas de trabalho, frente a dificuldades do “como fazer” EPS e Apoio Institucional apresentada por eles.

BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO

- ✓ Há mais de dez anos desenvolvemos parcerias (DRSIII, EERP/USP, DenfUFSCar) em projetos de pesquisa e atividades de EPS no território.
- ✓ INOVASUS – da continuidade das ações a partir de indagações advindas do Projeto de Pesquisa para o SUS: “Cogestão, apoio institucional e acolhimento na atenção básica” (PPSUS FAPESP 2014/50037-0).
- ✓ Acoplado ao Projeto INOVASUS desenvolvemos o projeto de pesquisa PPSUS “Apoio Institucional e Educação Permanente em Saúde em uma Região de Saúde do interior de São Paulo: uma pesquisa intervenção”.
- ✓ Atualmente trabalhamos com 35 Apoiadores de Humanização e Articuladores de Educação Permanente em Saúde em encontros mensais no município de Araraquara.

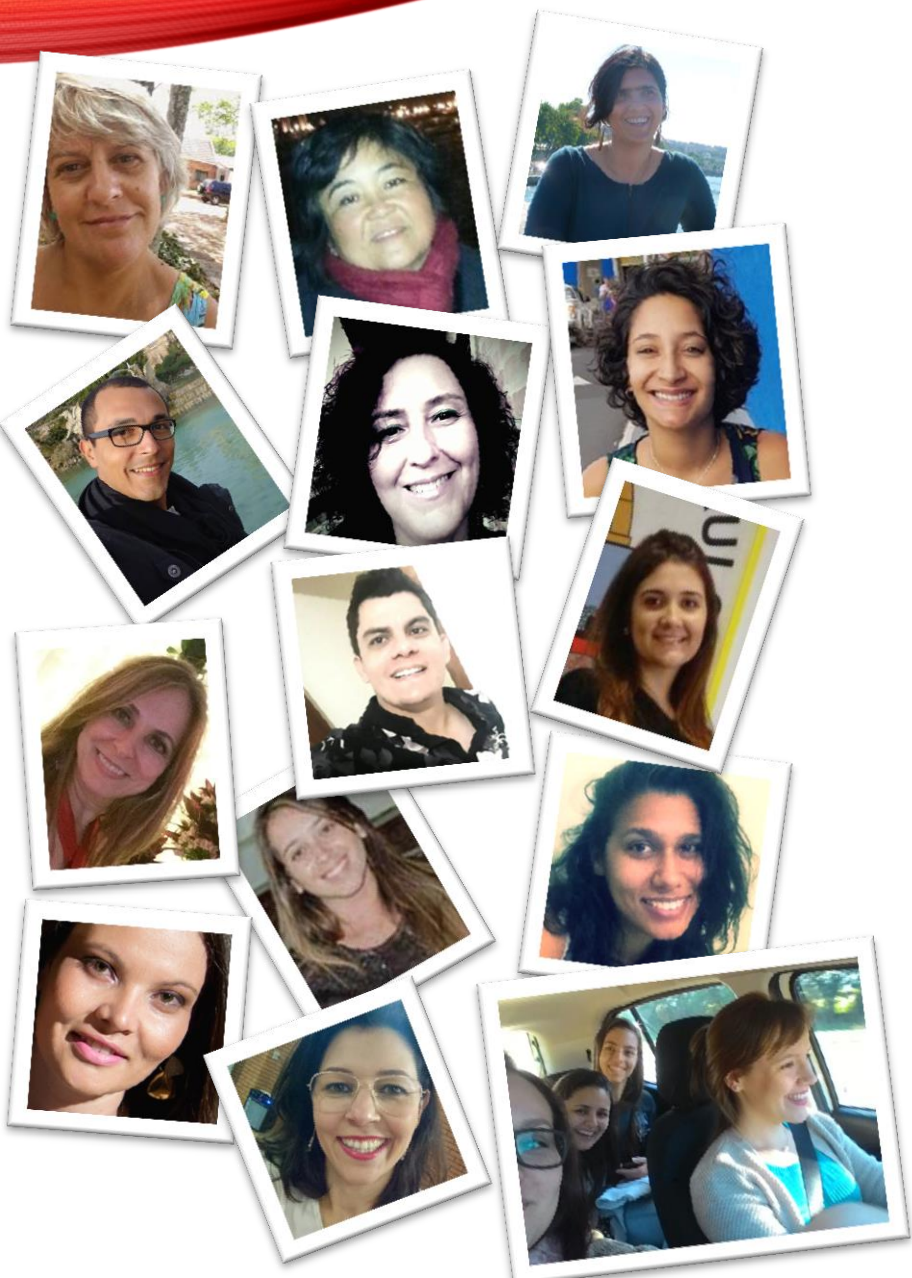
OBJETIVOS

- Fomentar e analisar processos de EPS e de Apoio Institucional junto aos municípios do DRS III de Araraquara.
- Analisar coletivamente **as práticas de trabalho** dos apoiadores de Humanização e articuladores de EPS com as equipes da rede de atenção à saúde dos municípios.
- Apresentar aos apoiadores de humanização e articuladores de EPS e vivenciar com os mesmos, **ferramentas para o trabalho**.
- Produzir **planos de intervenção** na perspectiva da EPS e humanização e que potencializem o trabalho local considerando possíveis inserções do apoiador e articulador nos coletivos municipais.



EQUIPE ENVOLVIDA

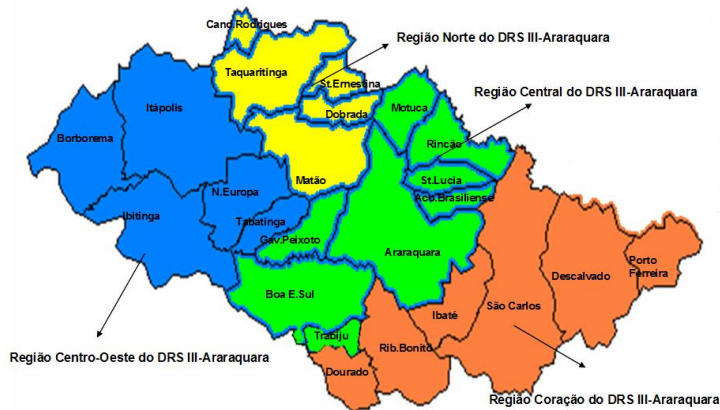
- ✓ 04 docentes pesquisadores (EERP-USP; DEnf-UFSCar e DMed/UFSCar).
- ✓ 02 profissionais pesquisadores do DRSIII - CDQ-SUS e a articuladora da AB.
- ✓ 06 pesquisadores das SMS de Rincão, Itápolis, Candido Rodrigues, São Carlos e Ribeirão Preto.
- ✓ 04 pesquisadores bolsistas, sendo 03 FAPESP e 01 INOVASUS.
- ✓ 01 pesquisadora mestranda EERP-USP.
- ✓ 01 pesquisadora doutoranda PPGEnf-UFSCar.



ABRANGÊNCIA E PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO



Regiões de Saúde do DRS III – Araraquara



- ✓ Desde maio de 2016 alguns membros da equipe participam de encontros com apoiadores e articuladores do DRSIII, conduzidos pelo CDQ-SUS.
- ✓ Início e término Oficial do Inovasus – agosto de 2017 a julho de 2018 (vigência da carta acordo)
- ✓ PPSUS: dezembro de 2016 até novembro de 2018

MÉTODOS, TÉCNICAS E FERRAMENTAS

Referencial teórico metodológico da análise institucional – linha socioclínica

- ❖ Socioclínica– acompanhamento ao longo do tempo na lógica da clínica (não a clínica do diagnóstico)
- ❖ Pesquisa Intervenção: trabalha com a premissa “transformar para conhecer”
- ❖ Por que utilizamos estes referenciais? – sua aproximações com as Políticas de EPS e Humanização.

Técnicas/ferramentas/dispositivos:

- ❖ Planejamento e avaliação das atividades com os participantes, Análise Institucional de Práticas Profissionais (AIPP), Restituições, Seminários, Rodas de Conversa Ampliadas, Oficinas.
- ❖ Os encontros são momentos de educação permanente de apoiadores e articuladores e da equipe de pesquisadores.

FERRAMENTAS/TÉCNICAS/DISPOSITIVOS:

Encontros de planejamento

O objetivo dessa atividade é analisar e planejar os encontros. Cada mês um município voluntário nos recebe.

O articulador de EPS e o apoiador de humanização participam e organizam conosco o próximo encontro. Também contam sobre suas ações, desejos, projetos, dificuldades, etc.



FERRAMENTAS/TÉCNICAS/DISPOSITIVOS: Construção da Caixa de Ferramentas

Conceito de ferramenta, a partir do ferramenteiro.

Entende-se por ferramenta, o conceito desenvolvido por Vigotsky, como sendo o trabalho de artesão, de criação, semelhante ao do ferramenteiro, que produz ferramentas específicas para determinadas necessidades ou, produz ferramentas para criação de novas ferramentas.



FERRAMENTAS/TÉCNICAS/DISPOSITIVOS

Exploração da Caixa de Ferramentas

Estudo dos textos referentes às ferramentas elencadas

- | | |
|--|-----------------------|
| ❖ Palestra com usuários | ❖ Fotografia |
| ❖ Café com Resultados | ❖ História/Contos |
| ❖ Yoga | ❖ Grupo Operativo |
| ❖ Educação Continuada | ❖ Trabalho com Grupo |
| ❖ Reunião de Equipe | ❖ Análise de |
| ❖ Programa de Formação em Saúde e Trabalho | Implicação |
| ❖ Grupo Focal | Profissional por meio |
| ❖ Territorialização | da Análise de |
| | Práticas |
| | ❖ Narrativas |



FERRAMENTAS/TÉCNICAS/DISPOSITIVOS

Grupo Operativo

- Abordagem grupal centrada na tarefa



FERRAMENTAS/TÉCNICAS/DISPOSITIVOS

Vivência: Reunião de Equipe – espaço a ser implementado e transformado

A simulação da vivência de uma reunião de equipe evidenciou analisadores ainda enraizados neste fazer: automatismo, centralidade, autoritarismo, hierarquização (médico e enfermeira)

Em muitas das unidades de atenção básica este espaço ainda não é uma realidade e precisa ser implementado, em outras carece de transformações.

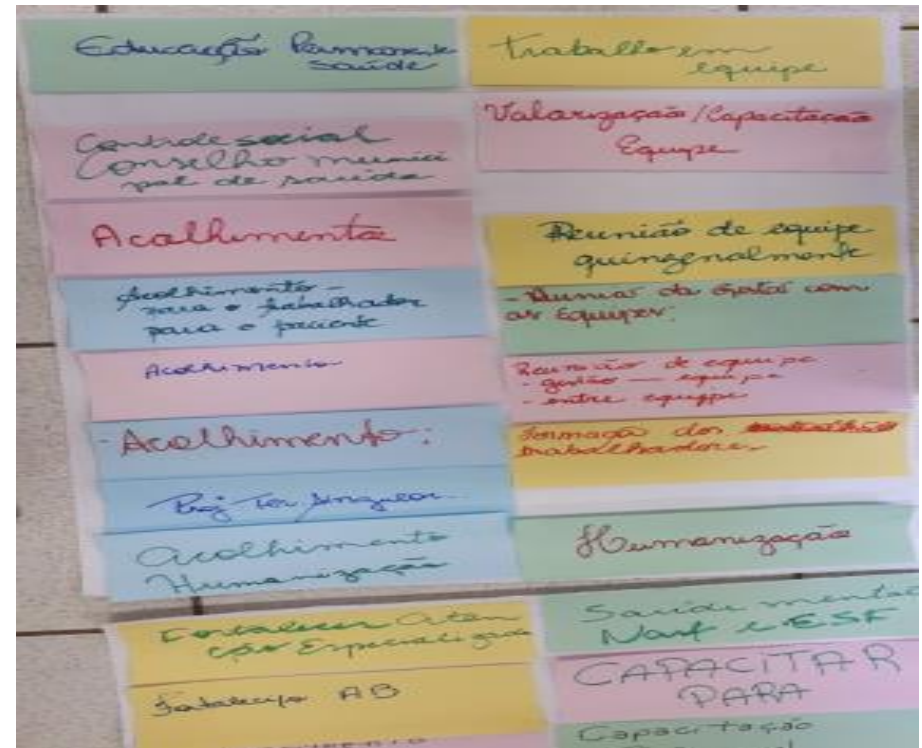
Centrado na passagem de informes e atividades a serem realizadas pelas equipes, com poucos momentos de reflexão dos processos de trabalho.



FERRAMENTAS/TÉCNICAS/DISPOSITIVOS

Roda sobre EPS

- Conversando sobre EPS – ampliando seus entendimentos
- Construindo necessidades para as regiões de saúde – projetos de EPS
- Programa Pro EPS–SUS



FERRAMENTAS/TÉCNICAS/DISPOSITIVOS

RESTITUIÇÃO

momento de análise coletiva da “análise” feita pela equipe de pesquisa



FERRAMENTAS/TÉCNICAS/DISPOSITIVOS

Análise Institucional de Práticas Profissionais (AIPP)

Inspirado no referencial francês da AI, remete ao exercício sistematizado de reflexão sobre o processo de trabalho identificando concretamente uma situação vivida e colocando em análise pelos pares.

Narrativa, escolha grupal, explicitação e esclarecimentos, análise pelo grupo da situação guiado pelo não julgamento (a pessoa que apresentou a situação escuta apenas), explicitação de aprendizados de quem viveu a situação, metanálise da vivência



FERRAMENTAS/TÉCNICAS/DISPOSITIVOS

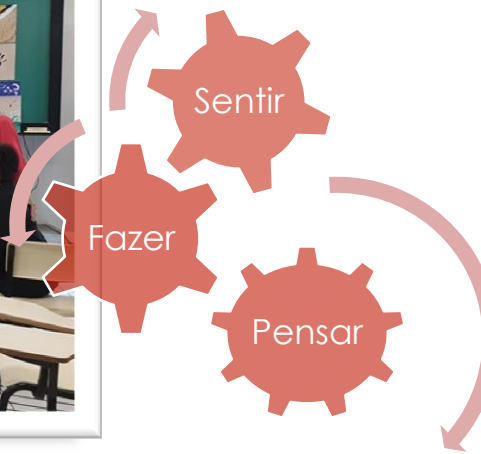
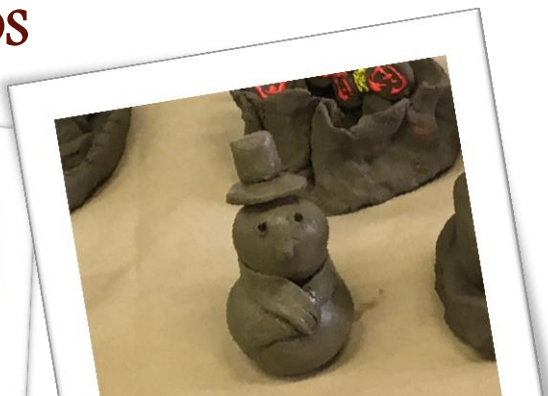
Oficina de Cenopoesia

Trabalhando o tema do
“Acolhimento” com a
participação da médica
sanitarista de Fortaleza-CE
Dra. Vera Dantas.



FERRAMENTAS/TÉCNICAS/DISPOSITIVOS

SENTIR, FAZER E PENSAR. AS CONTRIBUIÇÕES DA ARTE NOS PROCESSOS DE REFLEXÃO EM COLETIVOS



SEMINÁRIO:

Refletindo sobre a função Apoio com convidados externos



Encontros Ampliados

Os participantes do PPSUS e prêmio InovASUS convidam:

SEMINÁRIO

Humanização e Educação Permanente em Saúde: Refletindo sobre o cuidado dos usuários por meio da atuação dos apoiadores de humanização e articuladores de EPS

Convidados



Professor Fábio Luiz Alves
Secretário Municipal de Saúde de Itatiba – SP
Prof. Departamento Saúde Coletiva – UNICAMP



Professor Gilles Monceau
Universidade de Cergy Pontoise – França
Estuda Análise Institucional – linha Socioclínica

Data: 18/10/2017
Local: UNIP – Araraquara
Horário: 8h30 às 16h00

Apoio



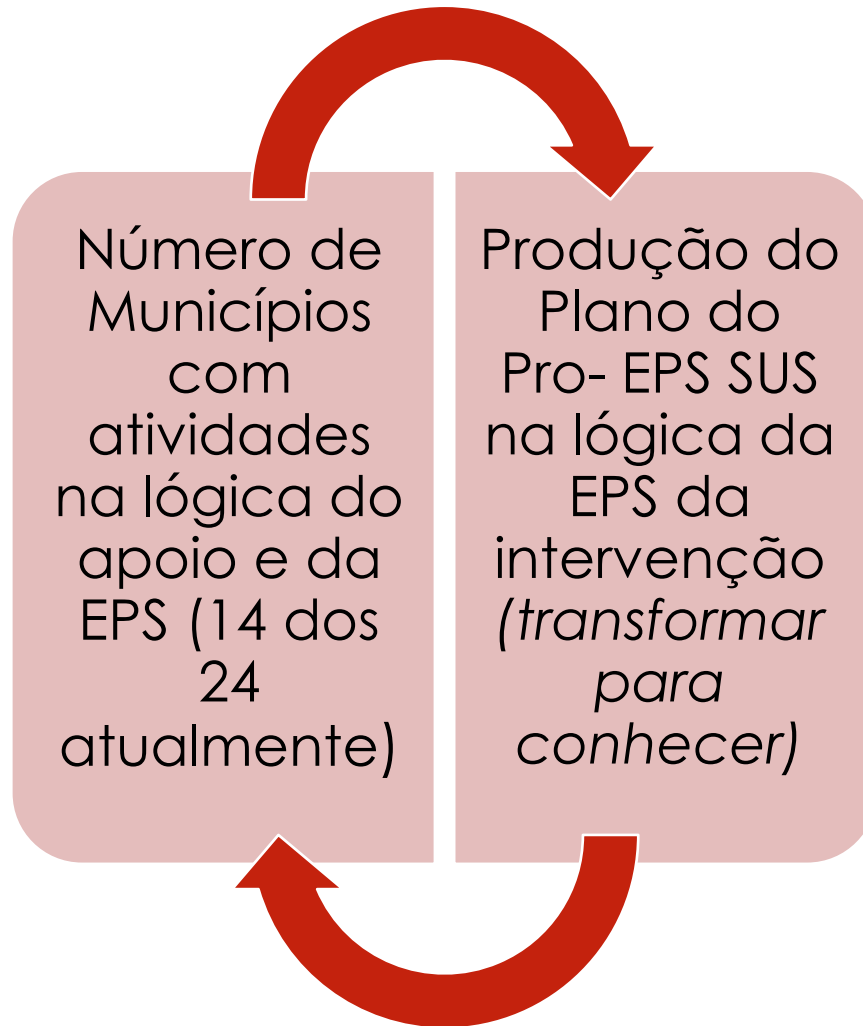
Prof. Dr. Fábio Alves – Unicamp e SMS Itatiba

Prof. Dr. Gilles Monceau – Université Cergy-Pontoise – França.

CONCLUSÕES: RESULTADOS E INDICADORES DE MUDANÇA

- ❖ Construção da grupalidade, que favorece o aumento da potência dos apoiadores/articuladores para desenvolver o trabalho nos territórios;
- ❖ Inclusão da pauta na Reunião da Comissão Intergestores Regionais sobre o trabalho do apoiador e articulador com gestores. (Eles revisaram a indicação desses atores e foi pactuado dentro da jornada de trabalho um tempo específico para desenvolver as ações junto as equipes).
- ❖ Apropriação de conceitos e práticas da PNH e PNEPS por articuladores, apoiadores, docentes, estudantes e trabalhadores da gestão estadual.
- ❖ Ampliação da caixa de ferramentas a partir da vivência das mesmas que sugerem a possibilidade de diferentes usos e transformações
- ❖ Parceria Ensino/serviço com produção de conhecimento científico sistematizado (resumo premiado, diversos aceitos)

INDICADORES DE MUDANÇA



MONITORAMENTO: NA PERSPECTIVA DO ACOMPANHAMENTO

DIFICULTADORES

- ✓ Não exclusividade do apoiador e articulador para desenvolver a função.
- ✓ Ausência ainda de espaços de reflexão das equipes de saúde (reunião de equipe).
- ✓ Lógica produtivista: produção de procedimentos versus produção de cuidados (se afasta das necessidades de saúde dos usuários).
- ✓ Formação inicial dos trabalhadores que não contempla essas lógicas.
- ✓ Interferência político partidária na indicação de gestores do SUS.
- ✓ Modelos de gestão verticalizado que que não favorecem a lógica da EPS e APOIO

FACILITADORES

- ✓ Recursos financeiros possibilitando especialmente a presença convidados externos e a disponibilidade de materiais pouco presente no cotidiano de trabalho;
- ✓ Grupalidade gerando compromissos e mobilização dos apoiadores e articuladores para participar das ações e encontros;
- ✓ Adoção e apropriação de referencial teórico metodológico que favorece a compreensão dos processos instituídos e instituintes e suas capturas.
- ✓ Articulação com pesquisa- exige sistematização de análises
- ✓ Aproximação de outros trabalhadores do DRS III ex. articuladores da Atenção Básica.
- ✓ Parceria EERP/UFSCAR e DRSIII.

PERSPECTIVAS DE APLICAÇÃO NO SUS

- ✓ Entende-se que o vivido nesses espaços pode ser recriado, reinventado por apoiadores e articuladores de EPS com equipes de trabalhadores, gestores e usuários. Não na vertente da reprodução e sim da exemplaridade.
- ✓ Assim como nas pesquisas qualitativas o que é reprodutível e generalizável nessa experiência são as reflexões que sistematizadas podem disparar processos e outros aprendizados.
- ✓ Parcerias ensino/serviço são potentes para produções de novos modos de ensinar/aprender/gerenciar/cuidar/acompanhar/apoiar.

NOSSO PONTO DE APLICAÇÃO É A CRIAÇÃO E INVENTIVIDADE, NOSSO FOCO É APROXIMAR DE FORMA AMOROSA E DIALÓGICA OS SUJEITOS EM PROL DA PRODUÇÃO DE SAÚDE.

Para tanto é preciso muito mais que uma caixa de ferramentas, é preciso acreditar no SUS enquanto política pública e em nossas experiências como novas formas de existir e produzir saúde.





Obrigada!

Cinira Magali Fortuna
fortuna@eerp.usp.br